

São Bento, 14 de novembro de 1929

Querido tio Adolph!

Segue hoje uma perereca que o meu filho mais velho (dos 3 meninos vivos), de nome Gottfried Wilhelm, apelidado de “Bumbi”, conseguiu pegar e para a qual ele também foi buscar pessoalmente no mato um internódio de taquara. Ele participou, com grande interesse da embalagem de sua presa, incluindo nela 4 moscas vivas e um tufo de algodão umedecido. No momento os Naderer comercializam suas laranjas temporãs, que atualmente são sua única fonte de renda e por isso não têm, no momento, interesse algum pelos batráquios. Eu, pessoalmente, não tenho condições de me ocupar profissionalmente com outra coisa além dos doentes ou ainda com a política, isto é, com a agitação a favor do “voto secreto”, que ainda falta a esta república de 40 anos, nascida precocemente, razão pela qual tinha que decair tanto devido à “compra de votos”. Com respeito ao “voto secreto”, à eliminação da “lei gorda” e à anistia dos últimos levantes no Rio e em São Paulo, nós aqui em Santa Catarina e no Paraná, temos o apoio de todos os intelectuais decentes (médicos, advogados, engenheiros, industriais, jornalistas, agricultores cultos, professores etc.), embora o governo oficial dos dois estados seja conservador. Estou convencido de que, na melhor das hipóteses, o “voto secreto” será uma realidade, no mais tardar, em 8 anos. É terrivelmente leviano provocar o Rio Grande [do Sul] com o envio de tropas para o Paraná e Santa Catarina, pois as tropas federais e as forças policiais de São Paulo não merecem nenhuma confiança, motivo pelo qual deserta-se desavergonhadamente em toda parte. Aliás, eu pessoalmente acredito que o Estado Maior só desloca as guarnições para que os soldados, com a mudança de ares, se ocupem com outras idéias, dificultando assim a sua fuga para casa. No caso dos gaúchos, despertando-lhes a idéia de que o ataque é a melhor defesa, uma vez que eles, como castelhanos, já são por si mesmos melhores soldados em comparação aos lusos e, devido às suas eternas guerras civis e sua criação de gado, estão sempre de prontidão e têm maior habilidade no manejo das armas. Eu tenho a impressão de que o governo do Rio [de Janeiro] está provocando, levemente, uma guerra sangrenta que só não chega ao derramamento de sangue [*sic*] porque as tropas do governo se safam ou se bandeiam para o lado inimigo. E os gaúchos certamente

desfilarem a cavalo pela avenida, o que por lá é tomado levianamente por ironia e tido como impossível. –

Recentemente, você perguntou-me para que serviria o fosfato de amônia nos elixires contra a apendicite. É interessante saber – também no que concerne ao significado etiológico dos *oxiúros* na inflamação do apêndice – que o sal amoníaco (cloreto de amônia) provou ser o melhor remédio contra os *oxiúros*, se tomado por um tempo prolongado, (*Brasil Médico*, n.2, 12.1.1929, “Notas sobre vermífugos dos Instituto de Higiene de São Paulo”). Isto eu pude comprovar em mim mesmo, na minha família e em pacientes no meu consultório.

Sinceras saudações nossas para todos vocês.

Atenciosamente, seu sobrinho,

Dr. med. Gottfried Wilhelm Lutz Luce